

# no mar

## 13 DE DEZEMBRO DIA DO MARINHEIRO



*Panteão do Almirante Tamandaré, localizado no Comando do 5ºDN, em Rio Grande (RS), onde repousam os restos mortais do Patrono da Marinha do Brasil.*

## Marinha do Brasil realiza Operação "Dragão 2017"



Foto: Anderson Gabino (OrbisDefense)

Navio Doca Multipropósito "Bahia" (G40) durante operação

A Marinha do Brasil (MB) realizou, no período de 3 a 9 de dezembro, a 38ª Operação "Dragão" em área compreendida entre Rio de Janeiro (RJ) e Vitória (ES). Participaram do exercício cerca de 2.800 militares, navios e aeronaves do Comando em Chefe da Esquadra, dos Comandos do 1º e do 2º Distritos Navais, da Força de Fuzileiros da Esquadra e do Comando do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais.

A Operação teve como navios capitais o Navio Doca Multipropósito "Bahia" e o Navio de Desembarque de Carros de Combate "Almirante Saboia". As fragatas "Liberal" e "União" também integraram a Força-Tarefa Anfíbia, que teve por propósito contribuir para o adestramento das forças navais e de fuzileiros navais na execução de operações anfíbias.

No dia 6 de dezembro, ocorreu o momento crucial da Operação Dragão: o Assalto Anfíbio, quando as tropas de fuzileiros navais realizaram a tomada da cabeça de praia em Itaoca (ES). Na ocasião, foram utilizados Carros Lagarta Anfíbios, Embarcações de Desembarque de Carga Geral e Embarcações de Desembarque de Viatura e Material, além de helicópteros Super Cougar.

A Força-Tarefa, comandada pelo C Alte Colmenero, foi composta pelos seguintes meios: Navio Doca Multipropósito "Bahia" (G40); Navio de Desembarque de Carros de Combate "Almirante Saboia" (G25); Fragatas "Liberal" (F43), "União" (F45) e "Greenhalgh" (F46); Rebocador de Alto-Mar "Almirante Guillobel" (R25); Navios Patrulha "Macaé" (P70) e "Gurupá" (P46); Navios Varredores "Atalaia" (M17) e "Albardão" (M20); Embarcações de Desembarque de Carga Geral (EDCG) "Camboriú" (L12), "Marambaia" (L20); Embarcações de Desembarque de Viaturas "Cagarras" (807) e "Cataguazes" (808), além das aeronaves Skyhawk AF-1, Seahawk SH-16, Super Cougar UH-15 e Esquilo UH-12.

**A operação** – A "Dragão" é um exercício por meio do qual as forças navais e de fuzileiros navais se adestram na execução de uma operação anfíbia de alta complexidade, em todas as suas fases, após terem se exercitado ao longo do ano em atividades preparatórias individuais e em conjunto, por intermédio dos quais o conjugado anfíbio da MB (desembarque de fuzileiros navais de navios) se mantém em alto grau de prontidão.

A Operação também tem por objetivo colher subsídios para o desenvolvimento da doutrina em termos táticos, técnicos e dos procedimentos empregados em operações anfíbias, a fim de manter o grau de prontidão das unidades da Esquadra e da Força de Fuzileiros da Esquadra, além de contribuir para o preparo dos Comandos e Organizações Militares envolvidos no exercício.

Após a operação, os navios ficaram atracados nos portos de Vitória (ES) e de Salvador (BA) e abertos para visitação pública nos dias 10 e 11 de dezembro.



Foto: SG Bruno Percut

Carros Lagarta Anfíbios (CLAnf) abicam na praia de Itaoca-ES

### Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar  
Brasília - DF - CEP 70.055-900  
Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

**Diretor do CCSM:** C Alte Flávio Augusto Viana Rocha

**Chefe do Departamento de Produção e Divulgação:** CF Alessandro Barcellos Velasquez

**Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação:** CF Fausto de Souza Santos

**Editora-Chefe:** CC (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

**Jornalistas responsáveis:** 1º Ten (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira - Reg. MTb 10428/DF e 2º Ten (RM2-T) Clélia da Conceição Lima - Reg. MTb 9265/DF

**Diagramação e Arte Final:** MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

**Tiragem:** 1,5 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: faleconosco@marinha.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

**MB na Internet:** www.marinha.mil.br

**Siga a Marinha:**



## Força de Minagem e Varredura realiza primeiras ações no canal de Itaguaí (RJ)

No dia 28 de novembro, os Navios Varredores "Atalaia" e "Albardão" realizaram a primeira navegação de reconhecimento e de ação de presença nas proximidades do canal de acesso à Base Naval de Itaguaí (RJ), importante área marítima para a Marinha do Brasil (MB). Os navios pertencem ao Comando da Força de Minagem e Varredura (ComForMinVar), sediadas em Salvador (BA).

Os navios varredores coletaram dados importantes para o planejamento de futuras ações de Contramedidas de Minagem (CMM) nos acessos ao canal. Na oportunidade, também foi empregado o equipamento "AUV REMUS-100", veículo autônomo submarino controlado remotamente e voltado para mapeamento do leito oceânico. Esta ação visa o ganho de cultura e de preparação para as operações dos futuros navios caça minas da MB.

Com a conclusão de uma base naval em Itaguaí e a construção dos novos Submarinos Convencionais Brasileiros (S-BR) e do primeiro Submarino de Propulsão Nuclear Brasileiro (SN-BR), a Marinha do Brasil iniciará um novo desafio voltado para a utilização segura destes meios. A capacidade de realizar ações preventivas específicas, que antecedam às operações, deverá estar no nível de prover um grau aceitável e necessário de segurança no entorno da base e, principalmente, nos canais de acesso para a entrada e a saída dos submarinos, tornando toda a área muito bem monitorada.

A presença dos navios do ComForMinVar no canal de acesso à Base torna-se um marco inicial do real

suprimento desta demanda operativa dos futuros submarinos do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub). As operações de CMM são consideradas essenciais por todas as marinhas do mundo que possuem submarinos nucleares ou com propulsão nuclear.



Preparação para o lançamento de boia de demarcação de canal varrido na popa do navio varredor

## Arsenal de Marinha recebe casco do NPa "Maracanã"



Casco do NPa "Maracanã" chega ao AMRJ

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) recebeu, em 27 de novembro, o casco do futuro Navio Patrulha (NPa) "Maracanã", proveniente do Estaleiro Ilha S.A (Eisa). A operação de traslado do NPa teve início com o *Load Out* do casco e durou cinco dias. O casco foi transportado por via marítima até o AMRJ.

A retomada da construção do "Maracanã" está prevista para 2018. Ele possui 54,2 metros de comprimento e deslocamento de 500 toneladas, sendo pertencente à Classe "Macaé", que já possui duas unidades em operação na Marinha do Brasil: o "Macaé" (P70) e o "Macau" (P71).

## ***NASH “Tenente Maximiano” atende população ribeirinha durante Operação “Ágata II”***

Como parte da Operação “Ágata II”, o Navio de Assistência Hospitalar (NASH) “Tenente Maximiano” realizou, no período de 16 a 25 de novembro, ações cívicas sociais nas localidades de Codrasa, Paraguai-Mirim, Porto Esperança, Porto Formigueiro e Porto da Manga, às margens do rio Paraguai, próximo ao município de Corumbá (MS).

Ao todo, foram realizados 225 atendimentos médicos, 70 atendimentos odontológicos, 276 procedimentos médicos/enfermagem, 243 procedimentos odontológicos e distribuídos 13.349 medicamentos. Na ocasião, também foram ministradas palestras educacionais acerca de técnicas de higiene bucal com distribuição de kits odontológicos e cerca de 800 quilos de roupas e brinquedos, doados pela Receita Federal do Brasil.

O NASH “Tenente Maximiano”, subordinado ao Comando da Flotilha de Mato Grosso, contou com uma tripulação de 29 militares, sendo três enfermeiros, dois médicos, um dentista e um técnico em higiene dental.



*População embarcando no NASH para atendimento*

## ***Navio Patrulha “Guaratuba” realiza exercício com apoio do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral***



*Aeronave UH-12 (Esquilo) em aproximação ao NPa “Guaratuba”*

Nos dias 20 e 23 de novembro, o Comando do 2º Distrito Naval (Com2ºDN) realizou o exercício EQMAN LE-III, em que o Navio Patrulha (NPa) “Guaratuba” (P50) operou com a aeronave UH-12 (Esquilo) do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqdHU-1).

Durante o exercício, foi realizada a manutenção da qualificação da Equipe de Manobra e Crache do “Guaratuba” e das equipes dos demais navios subordinados ao Comando do Grupamento de

Patrulha Naval do Leste (ComGptPatNavL), que também participaram da ação.

A capacidade de realizar operações aéreas é requisito para que um meio naval possa assumir as tarefas de Navio de Serviço Distrital ou de Navio de Salvamento, intrínsecas à missão dos meios subordinados ao ComGptPatNavL. Na estrutura do Serviço de Busca e Salvamento Marítimo da Marinha do Brasil, ele possui importante papel na área de Busca e Salvamento sob jurisdição do Com2ºDN.

## *Primeira turma com Guardas-Marinha mulheres é formada na Escola Naval*



*As 12 Guardas-Marinha formadas pela Escola Naval*

Em 9 de dezembro, os 209 Aspirantes integrantes da Turma "Almirante Gastão Motta" receberam suas espadas, símbolo do Oficial da Marinha do Brasil (MB), em cerimônia marcada pelo ineditismo da formatura de 12 Guardas-Marinha (GM) mulheres para o Corpo de Intendentes da MB.

Entre os Guardas-Marinha, 133 são do Corpo da Armada, 32 do Corpo de Fuzileiros Navais e 44 do Corpo de Intendentes da Marinha, integrando esse último as 12 GM mulheres. Este ano, a Escola Naval também formou sete estrangeiros dos seguintes países: Líbano, Namíbia, Nigéria e Senegal.

Os Guardas-Marinha realizarão, em 2018, o Ciclo Pós-Escolar da Escola Naval, com um ano de duração. Este ciclo se encerrará com a Viagem de Instrução a bordo do Navio Escola "Brasil", quando os jovens Oficiais complementarão sua formação profissional-naval.

Ao término da jornada no Navio Escola, os Guardas-Marinha serão nomeados Segundos-Tenentes e estarão aptos a exercer funções em navios, bases, organizações militares de fuzileiros navais e demais OM.

O evento foi encerrado com o canto da simbólica e emocionante canção "Adeus minha escola querida", de autoria do Primeiro-Sargento Antonio Manoel do Espírito Santo.

Durante a cerimônia, o Grupamento Escolar desfilou cantando a canção "Sentinela dos Mares".



*Familiar de formando faz troca de platinas*



A comemoração do Dia do Marinheiro é realizada no dia 13 de dezembro em homenagem ao nascimento do Almirante Joaquim Marques Lisboa, o Marquês de Tamandaré, patrono da Marinha do Brasil. Com isso, neste mesmo dia, é concedida a Medalha Mérito Tamandaré, destinada a agraciar autoridades, instituições e personalidades civis e militares, brasileiras ou estrangeiras, que tenham prestado relevantes serviços na divulgação ou fortalecimento das tradições da Marinha.

Em 2017, todos os Distritos Navais realizaram cerimônias militares alusivas à data, nas quais foram lidas a mensagem do Presidente da República, Michel Temer, e a Ordem do Dia do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira.

## Comando do 7º Distrito Naval



O Com7ºDN realizou cerimônia alusiva ao Dia do Marinheiro e de imposição da Medalha Mérito Tamandaré, presidida pelo Ministro da Defesa, Raul Jungmann, no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília (DF).

Na ocasião, 188 personalidades e quatro instituições receberam a Medalha Mérito Tamandaré. As Organizações Militares subordinadas ao Com7ºDN também realizaram cerimônias internas.

## Comando do 1º Distrito Naval

O Com1ºDN realizou a Cerimônia alusiva ao Dia do Marinheiro e Imposição da Medalha Mérito Tamandaré na Fortaleza de São José (RJ), sede do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. Nesta data, foram prestadas honras militares, acompanhado da salva de 19 tiros de canhão.

A solenidade, presidida pelo Comandante de Operações Navais, Alt Esq Fernandes, teve início com o canto do Hino Nacional Brasileiro, prosseguiu com as leituras da Ordem do Dia do Comandante da Marinha e da Mensagem do Presidente da República, Michel Temer. Em seguida, houve a imposição da medalha Mérito Tamandaré a 246 agraciados.





## Comando do 2º Distrito Naval



No Com2ºDN, a cerimônia militar foi realizada no Forte de Santo Antônio da Barra, com destaque para a condecoração de personalidades e autoridades civis e militares com a Medalha Mérito Tamandaré e a premiação de estudantes vencedores do concurso de redação da "Operação Cisne Branco".

Organizações Militares na área de Salvador e Aratu também montaram exposição no Largo do Farol da Barra com equipamentos militares e de sinalização náutica, embarcações, viaturas, maquetes de navios e informações sobre segurança da navegação e carreira naval.

## Comando do 3º Distrito Naval

As Organizações Militares sediadas na área de jurisdição do Com3ºDN realizaram cerimônias internas, nas quais foram lidas a Ordem do Dia do Comandante da Marinha do Brasil, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, e a Mensagem do Presidente da República, Michel Temer.

Na ocasião, também foram realizadas imposições das medalhas Militar, que recompensa os bons serviços prestados por Oficiais e Praças; e da Mérito Acanto, destinada a agraciar o militar que tenha se destacado por sua exemplar dedicação à profissão e pelo interesse no aprimoramento na área de Intendência. Além disso, as OM realizaram a troca de divisas de militares promovidos.



## Comando do 4º Distrito Naval



A cerimônia do Com4ºDN, realizada no Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar, em Belém-PA, foi presidida pelo Comandante do 4ºDN, V Alte Edervaldo. Na ocasião, foi feita imposição da Medalha Mérito Tamandaré a militares e civis pelos relevantes serviços prestados à Marinha do Brasil.

Também ocorreu a premiação Distrital da Operação Cisne Branco na categoria Ensino Médio: a premiada foi a Aluna Fernanda de Souza Salame, do Colégio Santa Catarina de Senna.

Como parte da celebração, também houve visita pública a navios, exposição de materiais navais em shopping e apresentação da Banda de Música do Grupamento de Fuzileiros Navais de Belém.

## Comando do 5º Distrito Naval



No dia 13 de dezembro, o Com5ºDN realizou cerimônia em comemoração ao Dia do Marinheiro e imposição da Medalha Mérito Tamandaré. Foi feita também a aposição floral no túmulo do Patrono da Marinha.

Os restos mortais do Herói Nacional encontram-se no Panteão do Almirante Tamandaré, localizado no Com5ºDN, desde 17 de dezembro de 1994. Junto ao Panteão, também está o Fogo Simbólico, com sua chama permanentemente acesa, que simboliza o espírito heróico do Almirante Tamandaré.

## Comando do 6º Distrito Naval



A cerimônia do Com6ºDN foi celebrada no Complexo Naval de Ladário (MS), com a leitura da Ordem do Dia do Comandante da Marinha e a mensagem do Presidente da República.

Durante ao evento, foi realizado o hasteamento do pavilhão do Patrono da Marinha e uma salva de 19 tiros. Na ocasião, personalidades civis e militares receberam a imposição da Medalha Mérito Tamandaré por terem prestado relevantes serviços na divulgação ou no fortalecimento das tradições da Marinha do Brasil, honrando seus feitos ou realçando seus vultos históricos.

## Comando do 8º Distrito Naval

Durante a cerimônia do Com8ºDN, foi entregue a Medalha Mérito Tamandaré para autoridades civis e militares, entre eles o Comandante da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea, General de Brigada Mauricio Miranda Netto Ribeiro; o Deputado Estadual Paulo Adriano Lopes Lucinda Telhada; e o Prefeito de Iperó (SP), Vanderlei Polizeli.

A Capitania dos Portos do Paraná, a Capitania Fluvial do Rio Paraná e a Delegacia Fluvial de Guaíra também promoveram cerimônias em homenagem à data e entrega de premiações.



## Comando do 9º Distrito Naval



No Com9ºDN, o Dia do Marinheiro foi comemorado em sua sede, no Centro de Manaus, com uma extensa programação: imposição da Medalha Tamandaré, exposição estática de aeronave no estacionamento da praia de Ponta Negra; exposição e apresentação da Banda de Música dos Fuzileiros Navais do Com9ºDN no Shopping Ponta Negra; visita pública aos navios no Porto de Manaus; apoio durante a tradicional Travessia Almirante Tamandaré; e a exposição Salão de Artes "A Marinha na Amazônia".

## ***Marinhas do Brasil e de Portugal assinam Memorando de Entendimentos***

No dia 30 de novembro, a Marinha do Brasil (MB) e a Marinha de Portugal assinaram Memorando de Entendimentos que estabelece o compartilhamento de informações relativas ao panorama marítimo, ou seja, dados referentes ao tráfego marítimo.

O documento foi assinado pelo chefe do Estado-Maior do Comando de Operações Navais da MB, V Alte Roberto, e pelo comandante Naval da Marinha de Portugal, V Alte Henrique Eduardo Passaláqua de Gouveia e Melo.

O objetivo da parceria é aumentar a segurança marítima por meio da antecipação e da prevenção de incidentes e acidentes marítimos. Além disso, pretende-se contribuir para o incremento das relações bilaterais, baseando na amizade e na cooperação, que caracterizam o relacionamento entre as duas Marinhas.



*V Alte Roberto da MB (à esquerda) e o V Alte Henrique Eduardo Passaláqua de Gouveia e Melo de Portugal (à direita) assinam o memorando*

## ***Marinha do Brasil contribui para capacitação de militares mexicanos***



*Autoridades durante a cerimônia de conclusão do estágio*

No período de 14 e 24 de novembro, uma equipe de instrutores do Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB), chefiada pelo CF Alberto Ramos, conduziu o primeiro Estágio de Preparação de Comandantes de Subunidade e Pelotão para militares mexicanos que vão atuar em missão de paz.

O estágio foi realizado no Campo Militar 37-C, no município de Huehuetoca, estado do México, para 41 militares mexicanos, sendo 31 do Exército e 10 Fuzileiros Navais.

Durante o estágio, foram ministradas instruções sobre o *Core Pre-Deployment Training Material (CPTM)*, conteúdo básico exigido pelas Nações Unidas para militares que serão empregados em operações de paz, além de instruções práticas contextualizadas. Nessa última parte, foi simulado um cenário passível de ser encontrado em missões de paz, abordando procedimentos sobre regras de engajamento, patrulha, *check-point*, busca e apreensão, atendimento pré-hospitalar e vasculhamento.

**O Centro** - O Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB) foi criado em 2010, a partir da estrutura

do extinto Centro de Instrução de Operações de Paz (CIOpPaz) do Exército Brasileiro, que funcionava desde 2005, no Rio de Janeiro.

Também designado Centro Sergio Vieira de Mello – em homenagem ao diplomata brasileiro morto em serviço no Iraque, em 2003 –, o Centro especializou-se na preparação e orientação de militares brasileiros designados para operar em missões de paz e humanitárias sob a égide da Organização das Nações Unidas (ONU).

Além de cursos, estágios e exercícios avançados voltados a profissionais militares, o CCOPB oferece programas voltados ao público civil – como o Estágio de Preparação para Assessores de Imprensa em Áreas de Conflito, Curso de Proteção de Civis e Curso de Segurança e Salvaguarda em Ambientes com Missão das Nações Unidas.

Na cerimônia de encerramento, o CF Cláudio Alberto Teixeira Ramos e autoridades mexicanas entregaram os certificados de conclusão aos militares. O evento contou com a presença do chefe da 5ª Seção do Estado-Maior da Defesa Nacional do México, General Porfirio Fuentes Vélez.

## **DHN apoia 17º Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar**

A Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) apoiou o 17º Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar (COLACMAR 2017), realizado de 13 a 17 de novembro, em Balneário Camboriú (SC). Mais de mil pessoas, entre estudantes, pesquisadores e profissionais de empresas públicas e privadas de 36 países, participaram do evento, considerado o mais importante do setor na América Latina. Pesquisas científicas, mercado de trabalho e desenvolvimento de tecnologias para ambientes costeiros, marinhos e oceânicos foram os principais assuntos em pauta.

Um dos destaques da programação foi o 1º Simpósio Brasileiro de Hidrografia Portuária – Aspectos Náuticos e Operacionais, promovido em parceria com a DHN e o Centro de Hidrografia da Marinha (CHM). Oficiais do CHM ministraram palestras e participaram de debates em mesas redondas, a fim de contribuir para o contínuo crescimento da hidrografia no Brasil. A conferência teve como temas centrais oceanografia operacional; simulação de manobras de embarcações; levantamentos hidrográficos multifeixe em sistemas aquaviários e portos brasileiros; e sinalização náutica e navegabilidade.

A DHN participou do COLACMAR 2017, também, com o Navio Oceanográfico (NOc) “Antares”, subordinado ao Grupamento de Navios Hidroceanográficos. A embarcação ficou atracada no píer da Delegacia da Capitania dos Portos de Itajaí (SC) para visitação dos congressistas e do público. O objetivo da exposição foi apresentar aspectos técnicos do navio. Além de

levantamentos de hidrografia e de oceanografia física, química, biológica e geológica na área marítima de interesse para o Brasil, o NOc “Antares” contribuiu para a execução de projetos de pesquisas nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB), bem como de pesquisas resultantes de compromissos internacionais.

O COLACMAR é um congresso bienal, de iniciativa da Associação Latino-Americana de Investigadores em Ciências do Mar (ALICMAR). A edição de 2017 foi promovida em parceria com a Associação Brasileira de Oceanografia (AOCEANO), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), com apoio de importantes instituições, entre elas, a Marinha do Brasil, por meio da DHN.



*Diretor de Hidrografia e Navegação marca presença no COLACMAR 2017*

## **Marinha discute sobre cooperação de autoridades marítimas em Londres**

A Diretoria de Portos e Costas participou, entre os dias 27 e 29 de novembro, da XI Reunião Extraordinária da Rede Operativa de Cooperação Regional de Autoridades Marítimas das Américas (Rocram), realizada na sede da Organização Marítima Internacional (IMO), em Londres, na Inglaterra.

A delegação brasileira, chefiada pelo Diretor de Portos e Costas, V Alte Lima Filho, teve a oportunidade de deliberar sobre diversos assuntos, com destaque para os seguintes: estratégia regional e plano de ação para gestão e controle de água de lastro nos navios; desenvolvimento de uma base de dados para luta regional contra pirataria e atos ilícitos a bordo; integração da mulher nas atividades marítimas; estratégia marítima para Rocram 2016-2020; e proposta para modificar a estrutura e gestão da Rocram.

A reunião contou com a participação de representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Paraguai, Peru, Venezuela e Uruguai.

O evento foi uma oportunidade para renovar e reforçar os laços de amizade do Brasil com os países membros da Rocram, destacando sempre a cordialidade existente entre todos os

Representantes das Autoridades Marítimas e integrantes das delegações.



*Participantes e representantes da Rocram*

## Presidente da Soamar-Brasil em Portugal visita a Marinha

O Presidente da Sociedade Amigos da Marinha do Brasil (Soamar-Brasil), em Portugal, Artur Alexandre Feio de Victoria Candeias, visitou a Marinha do Brasil no período de 5 a 16 de dezembro. A programação contou com visitas em organizações militares do Rio de Janeiro (RJ) e Brasília (DF).

No dia 6 de dezembro, o presidente esteve no Batalhão Naval situado na Fortaleza São José, no Rio de Janeiro (RJ) e também conheceu as instalações do Centro de Comunicação Social da Marinha, ao lado dos presidentes da Soamar-Brasil, Orson Féres; da Soamar-Ceará, Meton Vasconcelos; e da Soamar-Rio de Janeiro, José Antônio Souza Batista. Em seguida, Artur Victoria participou de um passeio marítimo pela Baía de Guanabara e conheceu os principais pontos turísticos e históricos da Cidade Maravilhosa. A programação do dia terminou com a visita ao Espaço Cultural da Marinha, onde visitou o Navio Museu "Bauru".

No dia 7, o presidente da Soamar-Brasil em Portugal foi recepcionado pelo Comandante da Força de Superfície, C Alte Alexandre Rabello de Faria, a bordo do Navio de Desembarque de Carros de Combate "Garcia D'Avila". Também embarcou no Submarino "Tapajó" e conheceu o Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo. No mesmo dia, Artur Victoria compareceu ainda ao evento promovido pela Soamar-Rio de Janeiro em homenagem à Marinha do Brasil, que contou com a presença de autoridades como a do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira; do Comandante do 1º Distrito Naval, V Alte Claudio Portugal de Viveiros; do Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha, C Alte Flávio Augusto Viana Rocha e do Presidente da Soamar-Brasil, Orson Antônio Féres Moraes Rêgo.

Nos dias 8 e 9, Artur Victoria visitou o Complexo Naval

de Itaguaí (RJ) e participou da Cerimônia de Declaração de novos Guardas-Marinha, na Escola Naval, no Rio de Janeiro (RJ). No dia 10 de dezembro, seguiu para Brasília (DF), onde visitou organizações militares, participou da cerimônia alusiva ao Dia do Marinheiro e conheceu as principais atrações turísticas da capital federal.

### Sobre a Soamar-Brasil em Portugal

A Soamar-Brasil em Portugal foi inaugurada no dia 13 de novembro de 2015, com atuação na União Europeia e nas Comunidades dos Países de Língua Portuguesa. A expansão da entidade para outros países tem como objetivo criar condições para difundir conceitos doutrinários e culturais relacionados ao desenvolvimento e ao progresso do Brasil no que diz respeito a assuntos marítimos.



O Presidente da Soamar-Brasil em Portugal, Artur Alexandre Feio de Victoria Candeias em visita ao Navio-Museu Bauru

## Emgepron gerencia construção de barco hospital

A Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron) vai gerenciar a construção de um barco hospitalar para a Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus, entidade filantrópica cristã sem fins lucrativos.

O barco, batizado de "Papa Francisco", nasceu de uma orientação dirigida pelo Papa ao Frei Francisco Belotti, superintendente da Fraternidade, durante a visita do pontífice ao Hospital São Francisco, no decorrer da Jornada Mundial da Juventude de 2013, realizada no Rio de Janeiro. A orientação era no sentido de que a entidade cristã iniciasse atuação em projeto assistencial a populações carentes da Amazônia.

Assim, com intuito de realizar o projeto, a Emgepron foi procurada pela Fraternidade para atuar na concepção e no gerenciamento da construção do barco, que será executada por estaleiro nacional, a ser selecionado mediante processo de licitação.

O "Papa Francisco" terá comprimento de cerca de 35 metros, deslocamento de 190 toneladas, velocidade de 11 nós, e contará com centro cirúrgico, enfermaria, farmácia, laboratório e salas de raio-x, mamografia e ultrassonografia.

A embarcação, que deverá entrar em serviço no final de 2018, prestará serviços de saúde e atendimento odontológico na Bacia Amazônica do Pará para cerca de 700 mil residentes de comunidades ribeirinhas dos municípios de Alenquer, Almerim, Belterra, Curruá, Faro, Juruti, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha, Santarém e Terra Santa.



Projeto do barco hospital

### Errata

Na edição de Novembro, o Nomar deixou dúvida a informação da legenda da foto na página três (parte inferior). Para deixar o texto mais claro, corrigimos a legenda para "Arquipélago de Fernando de Noronha" e o título para "NPaoc 'Araguari' cumpre missão nos Arquipélagos de São Pedro e São Paulo e Fernando de Noronha."

# MENSAGEM DO COMANDANTE DA MARINHA

Chegamos ao final de um ano repleto de conquistas e desafios superados. Dirijo-me, mais uma vez, à família naval para compartilhar as importantes realizações de 2017, resultado do profissionalismo e da incansável dedicação de homens e mulheres, civis e militares, que compõem a nossa força.

Ao longo do ano, realizamos tratativas com o governo federal para o aperfeiçoamento da estrutura da carreira militar e do sistema de proteção social dos militares das Forças Armadas. Prosseguimos com o trabalho de destacar as peculiaridades da nossa profissão que a distingue das demais, fundamentando a necessidade de sermos submetidos a um regime diferenciado.

A Marinha, pioneira na inserção da mulher na sua força de trabalho, concluiu estudos para ampliar a participação das militares do sexo feminino nas atividades embarcadas e em tropa. Neste ano, formam-se, na escola naval, as primeiras guardas-marinha intendentess. Em breve, teremos o ingresso de mulheres nos corpos da Armada e de Fuzileiros Navais, que, no futuro, passarão a compor as tripulações dos meios operativos.

Adotamos medidas para ampliar a base geográfica de captação dos interessados em ingressar na força, buscando divulgar as atividades que desenvolvemos e atrair cidadãos de todas as regiões do País.

Mesmo diante das restrições impostas pela situação orçamentária, com muito esforço, realizamos as principais operações necessárias à manutenção do adestramento dos meios navais, aeronavais e de Fuzileiros Navais. Assim, a Misselex contou com o ineditismo de procedimentos de combate, destacando-se o emprego coordenado de mísseis, torpedos, bombas, canhões e metralhadoras.

Na Operação Sinal Vermelho 1, testamos a capacidade do Navio Doca Multipropósito "Bahia" para evacuação e resgate de não combatentes e na Operação Formosa, nossos fuzileiros, mais uma vez, demonstraram seu preparo e prontidão.

A atuação da Marinha em apoio à política externa do País foi marcada pelo encerramento da participação brasileira na Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti - Minustah, após 13 anos de contribuição para a consolidação da paz e da estabilidade naquele país.

Há seis anos ininterruptos no comando da Força-Tarefa Marítima no Líbano, continuamos com nossa contribuição para a manutenção da paz naquela região com envio das Fragatas "Liberal" e "União" e, mais recentemente, da Corveta "Barroso", além dos destacamentos aéreos embarcados e de Fuzileiros Navais. Atualmente, aquela força tarefa é o único componente marítimo em atuação no mundo sob a égide da Organização das Nações Unidas.

No tocante às operações de Garantia da Lei e da Ordem, ressalto as ações empreendidas no Rio Grande do Norte, no Rio de Janeiro e no Espírito Santo. Desde julho, participamos da Operação Furacão no Rio de Janeiro, empregando tropas e meios de Fuzileiros Navais em apoio aos órgãos de Segurança Pública. Também apoiamos a Defesa Civil em enclaves que afetaram municípios de Alagoas, Pernambuco e do Sul do País.

Visando ampliar a capacidade de emprego do Corpo de Fuzileiros Navais, recebemos os dois primeiros carros Lagarta Anfíbios, de um lote de 23, que oferecerão maior mobilidade, facilidade de operação e capacidade de transporte. Outra aquisição relevante foi a de duas aeronaves Super Cougar, preparadas para Operações Especiais.

Diante dos desafios do Programa de Desenvolvimento de Submarinos e do Programa Nuclear de Marinha, as obras do estaleiro e da Base Naval em Itaguaí prosseguem dentro do cronograma planejado. O lançamento do Submarino Riachuelo, o primeiro dos quatro convencionais, ocorrerá no segundo semestre de 2018. O submarino com propulsão nuclear teve seu projeto básico concluído e certificado.

Neste ano, foram instaladas as fundações da nova Estação Antártica Comandante Ferraz. Após a construção e pré-montagem dos módulos em Xangai, a empresa contratada iniciou o transporte de todo o material para o continente gelado, onde, a partir deste verão, serão desencadeadas as obras de montagem.

Intensificamos as ações de segurança da navegação e sua divulgação, visando aumentar a consciência da sociedade sobre a importância do cumprimento das normas da autoridade marítima. Somente durante a Operação Verão abordamos mais de 79 mil embarcações e apreendemos cerca de 700.

Para aprimorar o sistema de saúde da Marinha, a obra de ampliação do prédio da Odontoclínica Central foi concluída em julho, com um aumento de 90% em sua área física, possibilitando um melhor atendimento à Família Naval.

Pensando na Marinha do futuro, revisamos o Plano Estratégico da Marinha, por meio do qual se buscou atribuir uma maior orientação, objetividade e clareza, assim como estabelecer a conexão com a perspectiva orçamentária nacional.

Diante dessas realizações, temos razões suficientes para celebrar e continuamos trabalhando para uma Marinha cada vez mais coesa e melhor.

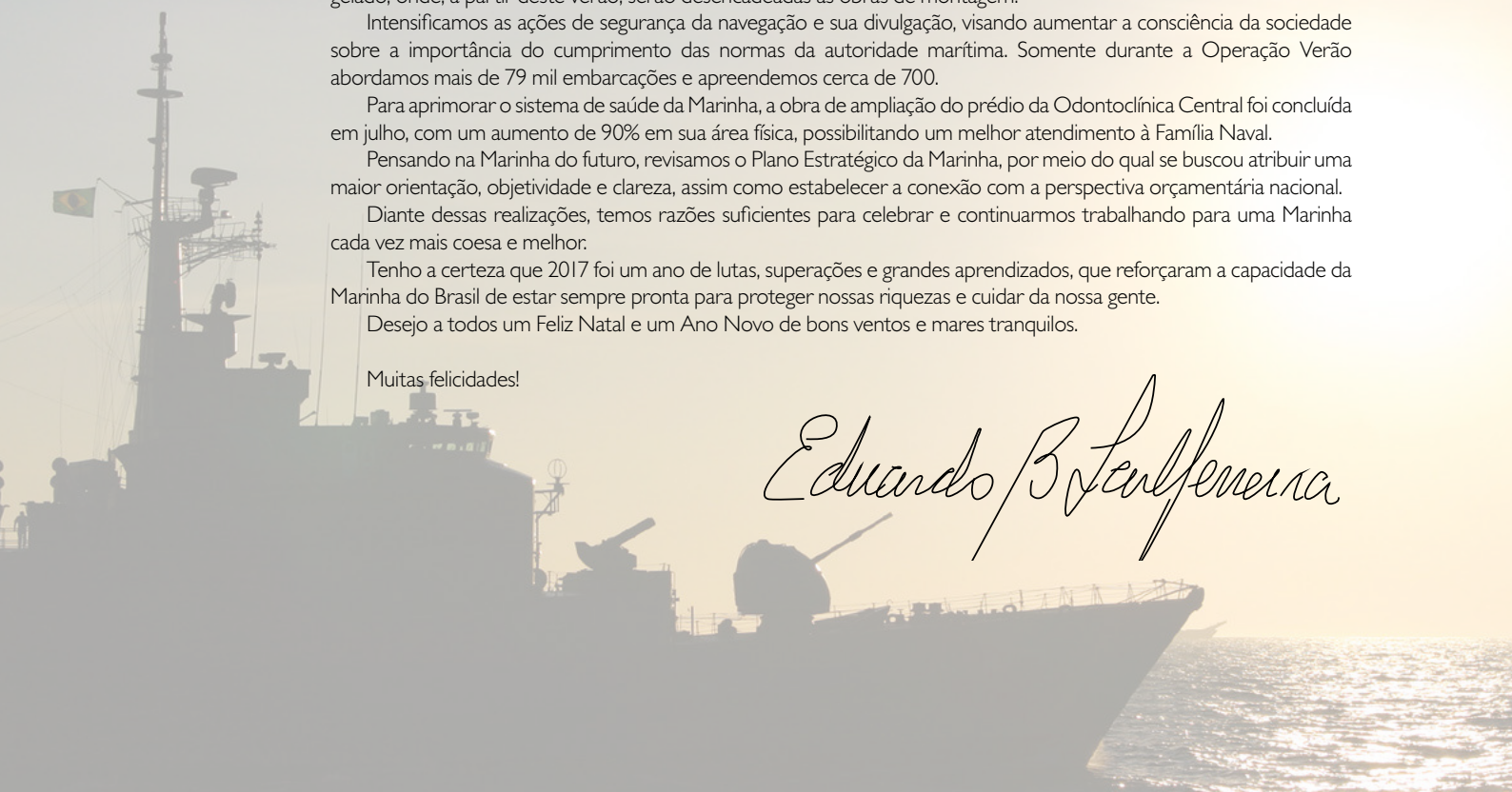
Tenho a certeza que 2017 foi um ano de lutas, superações e grandes aprendizados, que reforçaram a capacidade da Marinha do Brasil de estar sempre pronta para proteger nossas riquezas e cuidar da nossa gente.

Desejo a todos um Feliz Natal e um Ano Novo de bons ventos e mares tranquilos.

Muitas felicidades!



Eduardo B. Louf Ferreira



# CONQUISTA

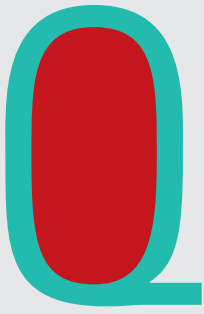
INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

ANO XIX • N.º 243 • DEZEMBRO/2017

## Ano novo, casa nova

Saiba quais fatores  
influenciam no valor  
da moradia





## EXPEDIENTE

### INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

Publicação dirigida aos militares das Forças Armadas

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Siqueira Lima de Alcântara  
RP: 2711/13/31/DF

### REDAÇÃO

Fernanda Drumond, Luciana Castilho  
Sellene Ghenov e Viviane Fernandes

### DIAGRAMAÇÃO

Gabriel Loureiro

### REVISÃO

Gabriela Artemis

### IMAGENS

Shutterstock

### TIRAGEM

83.215 exemplares

### CONTATOS

FHE e POUPEX – CECOM  
Avenida Duque de Caxias, s/n.º  
Setor Militar Urbano – 70630-902  
Brasília (DF)

### CENTRO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

0800 61 3040  
0800 646 4747 (para surdos)

### OUIDORIA

0800 647 8877 (Ouvidoria)

Este veículo é de caráter informativo e está disponível, também, nos sites [fhe.org.br](http://fhe.org.br) e [poupex.com.br](http://poupex.com.br). Os interessados em aderir aos produtos e serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Pontos de Atendimento em todo o país.



Foto: Julio Magalhães

**General de Divisão José Ricardo Kümmel**  
Diretor de Habitação

## DETALHES QUE FAZEM A DIFERENÇA

São muitos os fatores que costumam permear a escolha da casa própria. De modo geral, antes de fechar negócio, o comprador considera a localização, o tamanho do imóvel, a segurança na região, a proximidade com o centro urbano e as possibilidades de transporte nos arredores. Afinal, esses pontos exercem influência direta sobre o valor de mercado da moradia.

Outros itens também contribuem para a formação do preço e precisam ser observados. Por exemplo: tudo o que proporciona conforto ao futuro proprietário eleva o valor final, como a qualidade dos materiais empregados na obra e as tecnologias agregadas, a área de lazer, a garagem e os elevadores.

Depois de se decidir pelo imóvel ideal, os militares das Forças Armadas podem comprar a casa própria por meio do Financiamento Imobiliário da Fundação Habitacional do Exército (FHE) e da POUPEX ou do Consórcio. Nos próximos cinco anos, a FHE deverá lançar empreendimentos residenciais em nove cidades. Acompanhe a divulgação e planeje, desde já, a conquista da sua moradia. ■



Que a chegada de um novo ano  
traga somente boas notícias:  
saúde, paz, felicidade e muitas  
**conquistas.**

São os votos da FHE e da POUPEX  
aos seus beneficiários, clientes,  
empregados e parceiros.

# TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE O NOVO SEGURO DECESSOS

*Saiba mais sobre dependentes, agregados e limite de idade dos segurados*

**A** Fundação Habitacional do Exército (FHE) continua recebendo milhares de adesões às mudanças na apólice do Seguro Decessos – Assistência Funeral, cuja previsão de vigência é a partir de março de 2018. Na hora de assinar o Termo de Anuência, alguns clientes têm dúvidas sobre as coberturas e o limite de idade de dependentes e agregados. Confira, abaixo, os esclarecimentos para as principais questões.

## Caso as alterações sejam implementadas, quem poderá aderir ao Seguro Decessos?

Militares das Forças Armadas como titulares e, como dependentes, os respectivos cônjuges e filhos menores de 21 anos ou maiores incapazes. Haverá a possibilidade de incluir, como agregados, os filhos maiores de 21 anos, pai, mãe, sogro, sogra, irmãos, netos e sobrinhos.

## Qual será o valor do prêmio mensal?

R\$ 5,50 para a proteção do titular, do cônjuge e dos filhos menores de 21 anos; e R\$ 3,95 mensais por agregado. O pagamento é consignado na folha de pagamento.

## Haverá limite de idade para os segurados?

Será considerada a idade na data de adesão, conforme abaixo:

- ✓ Titulares: até 66 anos incompletos
- ✓ Filhos dependentes: menores de 21 anos (sem limite de idade, se for incapaz). Após essa idade, poderá ser incluído como agregado.
- ✓ Agregados: até 66 anos incompletos

Mesmo após os titulares, cônjuges e/ou agregados ultrapassarem os 65 anos de idade, eles continuarão cobertos pelo seguro enquanto mantiverem o pagamento do prêmio mensal em dia.

## Minha mãe é beneficiária do seguro de vida do Fundo de Apoio à Moradia (FAM). Ela está automaticamente coberta no Seguro Decessos?

Não. Para que ela fique coberta pelo Seguro Decessos, o titular deverá incluí-la como agregada. O Seguro Decessos é um produto independente de qualquer outro comercializado pela FHE. ■

VOCÊ JÁ  
MANIFESTOU  
A SUA  
ANUÊNCIA?



Para que as mudanças sejam implementadas e a continuidade da apólice do Seguro Decessos garantida, é necessário que, pelo menos, 75% dos titulares manifestem sua concordância por meio da assinatura do Termo de Anuência. Envie o documento à Sede da FHE por meio da carta-resposta (sem custo) ou pelo e-mail [decessos.anuencia@poupex.com.br](mailto:decessos.anuencia@poupex.com.br). É possível, ainda, contatar o Centro de Relacionamento com o Cliente (0800 61 3040) ou qualquer Ponto de Atendimento.

# COMO ENCONTRAR A CASA PRÓPRIA IDEAL

Conheça os itens que valorizam o imóvel e faça a escolha certa



Para mais informações, acesse [www.fhe.org.br](http://www.fhe.org.br) e [www.poupex.com.br](http://www.poupex.com.br), ou ligue para 0800 61 3040.

Ao planejar a aquisição de um imóvel em Brasília (DF), o Tenente do Exército R1 Geraldo Valim Peluzio sabia que uma boa localização e uma bela paisagem eram imprescindíveis. “Queria um lugar de fácil acesso ao centro da cidade e que me possibilitasse uma bonita vista da janela”, revela o militar, que encontrou esses quesitos no Residencial Grand Ville, situado no Noroeste, o mais novo bairro da capital federal. Assim como ele, grande parte de quem busca a moradia considera o local um fator decisivo na hora da compra. “Sem dúvida, a localização é o ponto de partida para definir a aquisição de um bem. Além disso, é parcela relevante na composição do valor de mercado”, explica o Gerente de Engenharia da Fundação Habitacional do Exército (FHE), Coronel Olmiro Fernandes Roppa.

Número de vagas de garagem, metragem e distribuição interna dos cômodos também foram relevantes para a escolha do Ten Peluzio e da esposa, Norma. “Priorizamos ainda o espaço dos quartos, a área de serviço independente da cozinha, a claridade e a ventilação nos ambientes”, destaca. De acordo com o Cel Roppa, essas características, assim como a qualidade do acabamento empregado no

empreendimento, interferem no preço final. “A escolha entre um imóvel novo e um usado não pode ser definida apenas pelo quanto será investido. Muitas vezes, o valor cobrado está abaixo do praticado no mercado, mas há muitas reformas a fazer, o que acaba não sendo a melhor opção”, alerta o Gerente da FHE. “Aqueles que

## Itens que impactam o valor

- |                                   |                                      |
|-----------------------------------|--------------------------------------|
| Localização                       | Estado de conservação                |
| Vagas de garagem                  | Claridade e ventilação dos ambientes |
| Metragem                          | Infraestrutura                       |
| Distribuição interna              | Conforto e segurança                 |
| Qualidade do acabamento empregado | Área de lazer                        |

vão comprar um apartamento devem observar, por exemplo, as condições do edifício para evitar gastos não programados, como as taxas extras”, orienta.

O padrão construtivo, traduzido na qualidade dos materiais utilizados, eleva os preços, assim como as ofertas diferenciadas de automação e tecnologia. Essas aumentam os custos durante as obras, que, depois, são embutidos no valor final, visto que proporcionam mais conforto e segurança aos moradores. Também é importante avaliar a utilidade da área de lazer. “Quanto mais

itens, maior será o valor do imóvel e, consequentemente, do condomínio. O comprador deve verificar se o custo-benefício valerá a pena”, acrescenta o Cel Roppa.

É preciso ficar atento, ainda, aos requisitos que desvalorizam o bem, como proximidade a estações de tratamento de esgoto; bares; oficinas e invasões. “A orientação ao escolher um bem é observar tudo o que é oferecido e avaliar o que realmente atende às necessidades do interessado e de sua família. Conhecer o imóvel em detalhes evita surpresas”, finaliza o Cel Roppa. ■

## Planeje a compra do seu imóvel

Até 2022, a Fundação Habitacional do Exército deverá lançar empreendimentos residenciais em Brasília (DF), Campo Grande (MS), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), João Pessoa (PB), Juiz de Fora (MG), Porto Alegre (RS), Samambaia (DF) e Santa Maria (RS). Militares e pensionistas das Forças Armadas poderão adquirir os apartamentos por meio dos programas habitacionais da FHE, que oferecem vantagens exclusivas para esse público.

Conheça também as modalidades da POUPEX para aquisição de imóvel, terreno e material de construção.





# O QUE FAZER COM O 13º SALÁRIO?

*Diretor de Administração Financeira da FHE e da POUPEX indica boas opções de investimento*

**D**ezembro é mês de expectativa para os militares brasileiros, que recebem a segunda parcela do adicional de Natal. E como usar da melhor forma esse benefício tão esperado? O Diretor de Administração Financeira da FHE e da POUPEX, Dr. Ricardo Viana, recomenda boas opções para utilizar esse recurso extra, considerando os diferentes perfis de trabalhadores.

## **Conquista** — Quem está superendividado deve priorizar a quitação das dívidas?

**Dr. Ricardo** — Sim. Os recursos extras recebidos com o 13º devem ser usados para a redução ou a eliminação do endividamento. A regra básica é amortizar as dívidas mais caras, como o rotativo do cartão de crédito ou o cheque especial. O devedor deve sempre buscar atender a suas necessidades de crédito em fontes mais baratas, como o empréstimo consignado. É importante lembrar que nem toda dívida é ruim. Utilizar um financiamento imobiliário para comprar a casa própria e sair do aluguel, por exemplo, é algo perfeitamente racional. Concentre esforços para aproveitar essas oportunidades e iniciar um ciclo de vida financeira mais equilibrado.

## **Conquista** — Qual é o melhor destino para aqueles que não possuem dívidas e estão com o dinheiro sobrando?

**Dr. Ricardo** — Constituir uma reserva para emergência é bastante recomendado. Aplicações conservadoras – como caderneta de poupança, LCI ou Tesouro Direto SELIC – são bem indicadas. Para os que estão com as finanças em níveis

confortáveis, sugiro construir objetivos de longo prazo. Para esse fim, ativos de maior risco e com expectativa de maior rentabilidade devem ser considerados. É o momento certo para melhorar a segurança econômica da família e reforçar a tranquilidade financeira para o período da aposentadoria. Outro investimento igualmente importante é o aprimoramento pessoal e profissional. Pense em livros e cursos como parte dessa decisão.

## **Conquista** — E a tentação de gastar com presentes de fim de ano, viagem e até com carro novo? É aconselhável fazer alguma extravagância? Que cuidados ter?

**Dr. Ricardo** — O ambiente de fim de ano exerce uma pressão adicional de gastos devido ao *marketing* das lojas, por isso, é preciso ter cuidado. A ciência nos mostra que, em nossas decisões de compra, somos menos racionais do que gostaríamos. É comum sermos seduzidos pelo padrão de consumo de colegas, amigos e parentes. Contudo, um celular novo pode estar dentro das necessidades e possibilidades de uns, mas não de outros. Compre de forma consciente, buscando qualidade de vida também no longo prazo. Reforce em você e na família a cultura de elaborar orçamentos pessoais, de estabelecer metas e de observar o mundo não apenas sob a ótica do consumo material. ■



## FHE E POUPEX PREMIAM OS MELHORES ALUNOS DE ESCOLAS MILITARES

*O desempenho nos estudos é valorizado anualmente pelas instituições*

**E**m 2017, 195 concludentes dos cursos de formação, aperfeiçoamento e altos estudos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica foram agraciados pela Fundação Habitacional do Exército (FHE) e pela POUPEX com *tablets*, *smartphones*, relógios de pulso e cadernetas de Poupança POUPEX. Trata-se de reconhecimento, aos alunos mais bem classificados em Escolas Militares e Centros de Preparação de Oficiais da Reserva (CPORs), pelos resultados alcançados nos estudos.

O Vice-Presidente, General de Divisão Ricardo Barbalho Lamellas, esteve, em novembro, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME) e na Escola de Saúde do Exército (EsSEX), ambas no Rio de Janeiro (RJ), para a entrega dos prêmios aos respectivos alunos destaques.

Em dezembro, foi a vez de o Diretor de Produtos, General de Divisão Carlos Henrique Carvalho Primo, agradecer os três primeiros colocados de cada Arma, do Quadro de Material Bélico e do Serviço de Intendência da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), situada em Resende (RJ).

O Secretário Executivo, General de Divisão Paulo Kazunori Komatsu, assistiu à formatura dos alunos da Escola de Sargentos das Armas (EsSA), em Três Corações (MG). Os melhores receberam cadernetas de Poupança POUPEX.

Na Marinha, houve premiações no Colégio Naval, na Escola Naval, na Escola de Guerra Naval e em diversos cursos de aperfeiçoamento. Na Força Aérea, militares de 12 Organizações Militares foram agraciados, entre elas, a Academia da Força Aérea (AFA) e a Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAr). ■

Foto: Divulgação

O Diretor de Produtos da FHE e da POUPEX, Gen Div Primo, participou da premiação aos alunos destaques da AMAN, em Resende (RJ)





Foto: Divulgação

# INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DA MÚSICA

*Projeto apoiado pela FHE muda realidade de jovens carentes do Distrito Federal*

**A** paixão pela música, aliada à solidariedade, foi essencial para a consolidação do Projeto Música e Cidadania, fundado há 10 anos pelo Capitão Músico R1 Valdécio Fonseca e patrocinado pela Fundação Habitacional do Exército (FHE) desde o início. Atualmente, 170 crianças e adolescentes de regiões carentes do Distrito Federal (DF) têm aulas teóricas e práticas de instrumentos de corda, soprano e percussão.

Assim que passam a integrar o projeto, os alunos são encaminhados à musicalização infantil e, posteriormente, participam das bandas Primeiros Sons e Tocando Sonhos. Aqueles que se destacam são convidados a compor a Banda Brasília Sopro Sinfônica, que congrega os 48 mais experientes do grupo.

“Em uma década, 800 jovens passaram pela iniciativa e, graças ao apoio recebido, alguns estão cursando licenciatura em música e seis são integrantes de bandas do Exército, o que demonstra que estamos no caminho certo”, avalia o maestro. “Meu eterno agradecimento à FHE, que acredita no poder transformador da arte no presente e no futuro desses jovens”, ressalta.

Quando ingressou no projeto, aos 13 anos de idade, Liliane Aparecida dos Santos não imaginava o impacto que ele teria em sua vida. Destaque no trombone, logo se tornou professora voluntária dos alunos mais novos. O aprendizado compartilhado a motivou a cursar música na Universidade de Brasília (UnB). Este ano, ela foi aprovada no concurso para Sargento Músico da Banda do Batalhão da Guarda Presidencial. “Sinto-me realizada, pois não me vejo fazendo outra coisa. Devo essas conquistas ao projeto, que me orientou na busca por um futuro melhor. Hoje, também quero ajudar outras pessoas por meio da música”, afirma a 3º Sgt Liliane.

Frequentemente, os músicos mirins se apresentam ao público. Entre as exposições, destacam-se: o concerto com o pianista Arthur Moreira Lima, no Auditório FHE, em 2013; o Festival de Música Instrumental e Arte Popular de Cavalcante (GO), em 2014; e a 8ª Feira Literária de Pirenópolis (GO), em 2016.

A dedicação e o talento dos jovens já lhes renderam premiações, entre elas, o 1º lugar no Campeonato Brasiliense de Bandas e Fanfarras (2017) e nos festivais de bandas e fanfarras do Colégio Militar de Brasília (2014) e do SESC (2013). ■

